

A PRODUÇÃO DIDÁTICA DA PROFESSORA MARIA DE LOURDES GASTAL (1945-1970): PRIMEIROS RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO

VIEIRA, Cícera Marcelina¹; PERES, Eliane²

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Universidade Federal de Pelotas, Departamento ensino. cissamavi@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo insere-se no campo da história dos livros escolares e está vinculado ao grupo de pesquisa HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares), que é ligado ao Programa de Pós-graduação em Educação da FaE/UFPEL. Neste grupo, três eixos são privilegiados nas investigações: i) estudos sobre história da alfabetização; ii) pesquisas sobre práticas sociais de leitura e de escrita; iii) análise da produção, circulação e utilização de livros escolares produzidos no Rio Grande do Sul, especialmente entre os anos de 1950 e 1980 (período da influência do CPOE – Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais - SEC/RS na produção didática gaúcha).

O trabalho aqui apresentado está ligado ao terceiro eixo e tem como objetivo identificar, descrever e analisar a produção didática da professora primária Maria de Lourdes Gastal, entre os anos de 1945 a 1970, período considerado nesta investigação em virtude das datas encontradas nos exemplares dos livros já localizados.

O livro didático, há algum tempo, vem despertando o interesse de vários pesquisadores na área de história da educação. De acordo com Choppin (2004, p. 549), “os livros didáticos vêm suscitando um vivo interesse entre os pesquisadores de uns 30 anos para cá”. Atualmente o que se observa é a existência de inúmeras pesquisas que tem como objeto o livro didático, possibilitando desse modo, o entendimento relacionado a várias temáticas que permeiam o livro didático. Segundo Gatti (2004): “o livro didático foi objeto de uma série de análises alicerçadas em diferentes corte teóricos e metodológicos, provenientes de diferentes campos de investigação científica.” (p. 32).

Este objeto da cultura escolar deixa, então, de ser negligenciado como fonte e objeto de investigação e passa a ser um terreno fértil de pesquisas. Ainda como indicam pesquisadores do livro didático (BATISTA, 1999; CHOPPIN, 2002, 2004; GALVÃO e BATISTA, 2003), a pesquisa nessa área envolve grandes dificuldades, e a principal delas é ter acesso a essas obras. Por isso, utilizou-se como fonte de pesquisa para a identificação da produção didática da professora Maria de Lourdes Gastal os livros da referida professora presentes no acervo do grupo de pesquisa HISALES, os exemplares da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e sites de venda na internet (sebos virtuais).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A motivação para este estudo surgiu pelo contato direto com as obras didáticas da professora Maria de Lourdes Gastal existentes no acervo do grupo de pesquisa HISALES. Além do contato direto com esses exemplares, pesquisei sobre essa produção didática na Revista do Ensino (segunda fase 1951-1978), pela sua importância no cenário gaúcho e pelo grande número de propagandas de livros

identificados nesse importante periódico gaúcho. Também realizei uma busca na internet, especialmente nos sites *Estante Virtual*, *Traça Livraria* e *Mercado Livre*, para verificar se existiam livros da professora disponíveis para venda.

De acordo com Bastos (2005), a Revista do Ensino foi editada pela primeira vez em setembro de 1939, e publicada até o ano de 1942, sendo esta a primeira fase da edição do periódico. Do ano de 1951 até 1978, é considerada a sua segunda fase, período em que concentrei a pesquisa. Segundo Bastos (2005), depois da interrupção de nove anos entre a primeira e a segunda fase da Revista, ela voltou a circular em virtude das ações das professoras primárias Maria de Lourdes Gastal, Gilda Garcia Bastos e Abigail Teixeira. Bastos (2005) mostra que “a professora Maria de Lourdes manteve-se como proprietária da revista por um curto período (maio a novembro 1956) e como diretora por um período de 15 anos (1951 a 1964)” (BASTOS, 2005, p. 337). Em razão disso, durante a circulação da revista nessa segunda fase, nota-se uma vasta propaganda dos livros didáticos da professora Maria de Lourdes, utilizando a Revista do Ensino.

O grupo de pesquisa HISALES possui um acervo de mais ou menos 150 livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul, entre os anos de 1950 e 1980, por autoras e/ou editoras gaúchas. Esse acervo apresenta uma característica peculiar: é constituído, praticamente em sua totalidade, por obras produzidas por técnicas e orientadoras do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul (CPOE/RS), que se especializaram na produção didática em todas as áreas de conhecimento e para todas as séries do ensino primário. São livros identificados, em sua maioria, como integrados por apresentarem duas ou mais disciplinas do ensino primário conjuntamente. Até o momento foram identificadas 24 coleções, com ao menos um exemplar localizado de cada uma delas. Dentre essas coleções estão livros produzidos pela professora Maria de Lourdes Gastal.

Para a organização do material encontrado, foram elaborados três quadros: 1) considerando a produção encontrada na Revista do Ensino (propaganda dos livros); 2) os próprios livros disponíveis no acervo do HISALES; 3) livros que estão disponíveis em sites de venda de livros usados. Esse procedimento permite alcançar um dos primeiros objetivos deste trabalho: identificar a produção didática da professora Maria de Lourdes Gastal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Grande parte da produção didática de Gastal foi identificada a partir da Revista do ensino (sendo possível identificar 9 produções), demonstrado que este veículo da imprensa pedagógica riograndense foi utilizado como um dos principais meios de divulgação dos seus livros, especialmente durante o período em que a professora esteve à frente da Revista. O acervo do grupo Hisales possui duas produções; nos sites de vendas on-line foram identificadas quatro coleções, inexistente nos outros dados.

Até o momento foram identificadas 15 produções didáticas: 1) Estudos Sociais e Naturais (do 1º ao 5º ano primário), 2) Exercício de Gramática (do 2º ao 5º ano e curso de admissão), 3) Sugestão para Composição (do 2º ao 4º ano primário), 4) A Vida de Nossos Índios (1º e 2º anos primário), 5) Exercício de linguagem (1º e 4º cadernos), 6) Três histórias (1º livro de leitura e Vida Feliz); 7) Caderno de Mapas (5º ano primário), 8) Caderno de Mapas do Rio Grande do Sul (3º ano primário), 9) Caderno de Mapas do Brasil (4º ano primário), 10) Caderno de Mapas do Mundo (5º ano primário e curso de admissão), 11) Na Cidade e no Campo (3º ano primário),

12) Prosa e Verso (4° e 5° anos primários) 13) Dedé, José, Tião (cartilha), 14) A estória de um lar feliz (2° ano primário), 15) Exercício de Gramática e Composição (2°ano primário).

A produção didática era destinada as diferentes disciplinas e aos alunos de 1° ao 5° ano primário, mas também foi possível identificar alguns livros destinados ao curso de Admissão ao Ginásio e pelo menos uma cartilha. Também é possível verificar que algumas produções apresentam sucessivas edições dando indícios da aceitação, circulação e uso dos livros produzidos pela professora Maria de Lourdes.

Assim, os primeiros resultados permitem verificar a grande quantidade de livros produzidos pela professora, a variedade de disciplinas e os diferentes anos escolares de abrangência de sua produção didática.

4 CONCLUSÃO

A produção didática de Maria de Lourdes Gastal foi expressiva, o que nos permite dizer que ela foi uma das mais importantes autoras de livros didáticos do Rio Grande do Sul. De cartilha a livros de Admissão ao Ginásio, passando por Cadernos de Mapas, por exemplo, pode-se dizer que a professora Gastal profissionalizou-se como autora de livros escolares.

Em síntese, foi possível verificar que a professora produziu muito durante sua vida profissional e que os livros didáticos eram destinados às diferentes disciplinas e anos escolares, mas com uma produção voltada especialmente à área de Estudos Sociais e Linguagem. Além disso, os primeiros resultados de pesquisa mostram que as propagandas presentes na Revista do Ensino foram uma das estratégias utilizadas pela autora na divulgação e veiculação dos seus livros. A pesquisa terá, ainda, outras fases e outros aspectos dessa rica e importante produção didática gaúcha que serão abordados.

5 REFERÊNCIAS

BATISTA, A.A.G. 1999. Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos. In: M. ABREU (org.), **Leitura, história e história da leitura**. Campinas, São Paulo, Mercado de Letras/ALB/ FAPESP, p. 529-576.

BASTOS, Maria Helena Camara. As primaveras da Revista do Ensino: História de um projeto editorial (1951-1992). In: **A Revista do ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942) O Novo e o Nacional em Revista**. Pelotas, Seiva, 2005.

CHOPPIN, Alain. O historiador e o livro escolar. Associação sul-Riograndense de pesquisadores em História da Educação. Número 11, abril 2002, Pelotas, Editora da UFPel, (p. 5-24)

CHOPPIN, A. 2004. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, 30(3):549-566.

GATTI JUNIOR, Décio. Livro didático: Objeto Material da cultura escolar e fonte de pesquisa. In: **A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)**. Bauru - S/P. 2004 p. 30-39.

GALVÃO, A.M.; BATISTA, A.A.G. Manuais escolares e pesquisa em História. In: C.G. VEIGA; T.N.L. FONSECA, História e Historiografia no Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 2003.

REVISTA do Ensino de 1951 a 1978. Acervo do grupo de pesquisa HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares- FaE/UFPEl).